Minsk (Bielorússia) – A viagem que trouxe a selecção nacional de seniores femininos à capital da Bielorússia ontem, teve o seu quê de épico,

não tanto pelas horas decorridas desde a saída do hotel, em Sintra, na manhã de 2ª feira, mas pelo tempo inacreditável (3 horas retidos no aeroporto) até conseguirmos preencher toda a papelada que nos puseram à frente. O voo que fez a ligação de Frankfurt (onde tivemos uma espera de 4 horas) para Minsk aterrou às 23h30 locais (mais duas horas que em Portugal) … e entrámos no autocarro que nos transportou ao Hotel Minsk, no centro da cidade com uma população entre 2 a 2 milhões e meio de habitantes, às 02h30 da madrugada.

Uma coisa impressionante tal a burocracia a que tivemos de nos sujeitar. Pelo facto de Portugal não ter relações diplomáticas com a Bielorússia (não existe embaixada nem consulado), houve que preencher os vistos de entrada (30 euros por pessoa, que acabaram por ficar em metade… pois tivemos direito a desconto), pagar o seguro de assistência médica (2 euros por pessoa) obrigatório … e quando passámos pelo controlo de passaportes ainda tivemos mais um compasso de espera, pois faltava preencher os boletins de imigração. Claro que tudo isto teria sido mais facilmente resolvido caso alguém da Federação de Basquetebol da Bielorússia estivesse à nossa espera no aeroporto, o que é normal. Entretanto lá apareceu a tradutora contratada pelos responsáveis federativos locais, que conseguiu acelerar o processo e nos acompanhou ao hotel onde ficámos instalados, depois de mais 45 minutos para efectuar o percurso. Com tudo isto acabámos por nos deitar cerca das 4 horas da madrugada, o que naturalmente deixa marcas.

O descanso não foi muito embora não pudéssemos treinar de manhã, como era desejo da equipa da equipa técnica. A razão alegada para essa impossibilidade foi o facto de hoje, ser comemorado o Dia da Independência da Bielorússia, com uma parada militar e outros festejos paralelos, a serem transmitidos em directo pela Televisão e o pavilhão estar fechado (é feriado).

Entre o pequeno-almoço e o almoço (marcado para as 14 horas, que é meio-dia na hora

portuguesa) houve direito a um passeio a pé, pelas zonas circundantes do hotel e depois a ordem é para descansar nos quartos até à saída para o treino, cuja hora de início terá de ser rectificada, conforme os regulamentos da FIBA. A equipa forasteira tem direito a treinar na véspera, à hora do jogo, o que não acontece com o horário que nos foi atribuído, com a desculpa de que à hora do jogo treina a selecção anfitriã. Estamos atentos e não iremos pactuar com atropelos ao que está regulamentado.

O país (muito maior que o nosso, talvez com uma área semelhante á França) tem uma população de 10 milhões de habitantes, dos quais cerca de um quarto vive na capital, que é uma cidade à boa maneira da antiga União Soviética, de amplas avenidas e edifícios enormes, austeros, mas bem conservados pelo que nos foi dado ver. A moeda é o rublo bielorusso cuja cotação ronda os 10500 rublos para um euro (hoje estava a compra a 10350 e a venda a 10650).